



V SEMANA ACADÊMICA DE ZOOTECNIA

Universidade Federal do Espírito Santo

Zootecnia sem fronteiras: O futuro da produção animal

Influência da transferência de imunidade passiva (TIP) no crescimento inicial dos bezerros da UFES

Camilly de Oliveira Costa⁽¹⁾; Bruna Letícia Quintão Fortes⁽¹⁾; Raíssa Olegário Mendes⁽¹⁾; Mariana Periard Hermisdorff⁽¹⁾; Yasmin Melo de Moraes⁽¹⁾; Marco Túlio Costa Almeida⁽²⁾

⁽¹⁾ Estudante de Medicina Veterinária; Universidade Federal do Espírito Santo

⁽²⁾ Professor do Departamento de Zootecnia; Universidade Federal do Espírito Santo

RESUMO: A transferência de imunidade passiva (TIP) é essencial para a saúde dos bezerros, e influencia diretamente seu desempenho. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência da TIP sobre o crescimento dos bezerros até os 4 meses de idade. As variáveis analisadas foram: BRIX do colostro e da TIP entre 24 e 48 horas de vida, peso ao nascimento do bezerro, peso do bezerro aos 1, 2, 3 e 4 meses, ganho médio diário, sexo dos bezerros, grau de sangue dos bezerros e a produção diária de leite. A análise dos dados foi realizada utilizando estatísticas descritivas, análise de componentes principais (PCA) e agrupamento cluster. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Uso de Animais da UFES, conforme o protocolo n.º 005/2022. As estatísticas descritivas revelaram variações, com destaque para peso ao nascimento (32,24 kg) e peso aos 4 meses (120,44 kg). O GMD aos 4 meses apresentou uma média de 1,28 g/dia. As variáveis BRIX do colostro (média de 24,35) e BRIX da TIP entre 24 e 44 horas (média de 11,28) evidenciaram a relação entre a qualidade do colostro e a transferência de imunidade passiva no início da vida dos bezerros. Analisando o sexo, os machos (n=7) apresentaram maior ganho de peso, com média de peso aos 4 meses de 130,42 kg, em comparação com as fêmeas (n=16), que apresentaram média de peso de 110,55 kg. Quanto ao grau de sangue, os bezerros com grau de sangue 5/8 Girolando apresentaram o maior ganho de peso, com média de peso aos 4 meses de 125,32 kg, seguidos pelos bezerros com grau de sangue 1/2 Girolando, com média de peso aos 4 meses de 120,50 kg. Bezerros com grau de sangue 13/16 Girolando apresentaram uma média de peso aos 4 meses de 110,40 kg. Na PCA, o primeiro componente foi fortemente associado às variáveis de crescimento dos bezerros, e o segundo componente foi mais influenciado por BRIX do colostro e da TIP, e sexo do bezerro. O agrupamento das variáveis revelou três clusters distintos, sendo: Cluster 1, que incluiu variáveis relacionadas à produção de leite diária, sexo do bezerro e qualidade do colostro. Sugerindo que o manejo nutricional e a eficiência da TIP têm um papel importante no crescimento dos bezerros. Cluster 2, formado pelas variáveis de crescimento (peso e ganho médio diário), reforçando a importância da TIP e do peso ao nascimento no crescimento inicial. Cluster 3, com grau de sangue dos bezerros, refletindo a contribuição genética no crescimento e na saúde dos bezerros, embora com menor influência direta no crescimento rápido. Em conclusão, a TIP tem um impacto positivo sobre o crescimento dos bezerros, com a qualidade do colostro e o peso ao nascimento sendo fatores chave para um bom desenvolvimento. Os bezerros com maior grau de sangue Girolando, especialmente os 5/8 e 1/2, apresentaram maior ganho de peso, seguido pelos machos, que também superaram as fêmeas em termos de crescimento até os 4 meses de idade.

Palavras-chave: Crescimento pós-natal; Eficiência da TIP; Qualidade do colostro.